

## **A história da disciplina Sociologia da Educação no currículo dos cursos de formação de professores no Brasil: um estudo a partir dos manuais didáticos**

Fernando Roberto Campos. Doutor em Educação: História, Política, Sociedade – PUC-SP. Professor da Universidade de Santo Amaro – UNISA. fccampos1@gmail.com

Este estudo aborda a história da disciplina da Sociologia da Educação como disciplina escolar, nos cursos de formação de professores, entre as décadas de 30 e 50 do século XX. As principais questões que nortearam a pesquisa foram: em que contexto histórico a disciplina foi introduzida no currículo da Escola Normal? Quais eram os conteúdos prescritos nos programas oficiais? Quais foram os manuais didáticos produzidos? Quem eram os autores destes manuais? De que lugar falavam? De que forma a introdução da sociologia no currículo refletiu o embate entre o grupo dos renovadores e dos católicos no período? Justifica-se o estudo do tema em razão da importância de pesquisas no campo da história do currículo e das disciplinas escolares. Estes estudos proporcionam abordar a relação entre a história da escola e o contexto político, econômico e social de uma época, bem as implicações da relação entre escola e sociedade. Para a realização da pesquisa empírica foi utilizado como fonte principal os manuais didáticos de Sociologia da Educação entre os anos 30 e 50 do século XX. O levantamento e organização dos manuais foi realizado pelo próprio pesquisador em bibliotecas universitárias, de colégios católicos e livrarias de livros usados. A partir dos manuais foi realizada a coleta e a análise dos dados tendo como referência as questões formuladas no problema. Portanto, o objetivo principal do trabalho é uma análise da história da disciplina Sociologia da Educação no currículo dos cursos de formação de professores no Brasil, a partir dos manuais didáticos produzidos. Dentre as principais conclusões obtidas podemos destacar que a introdução da sociologia da educação nos cursos de formação do magistério refletiu a disputa entre pioneiros e católicos pela influência na formação dos alunos. O mercado editorial publicou manuais que expressavam o conteúdo da sociologia científica

e também manuais que divulgavam o conteúdo da chamada sociologia católica.